

Veículo: Folha Vitória

Data: 26/02/2021

Link: <https://www.folhavitoria.com.br/geral/noticia/02/2021/mapa-de-risco-piuma-segue-no-risco-alto-para-a-covid-19>

GERAL

Mapa de Risco: Piúma segue no risco alto para a covid-19

Além disso, 36 municípios do estado continuam no risco moderado e 41 no risco baixo. A diferença é que alguns migraram do moderado para o baixo e vice-versa

 Redação Folha Vitória

26 de Fevereiro de 2021 às 18:40
Atualizado 26/02/2021 19:07:48



O novo Mapa de Risco para a covid-19, elaborada pelo governo do Estado e que passa a valer a partir da semana que vem, manteve-se inalterado, em relação ao anterior, no que diz respeito à quantidade de municípios nos riscos baixo, moderado e alto. Piúma, no litoral sul capixaba, continua sendo a única cidade classificada no risco alto.

Além disso, 36 municípios continuam no risco moderado para a doença e 41 no risco baixo. A diferença é que algumas cidades migraram do moderado para o baixo e vice-versa. O Mapa de Risco foi divulgado no final da tarde desta sexta-feira (26), durante um pronunciamento do governador Renato Casagrande.

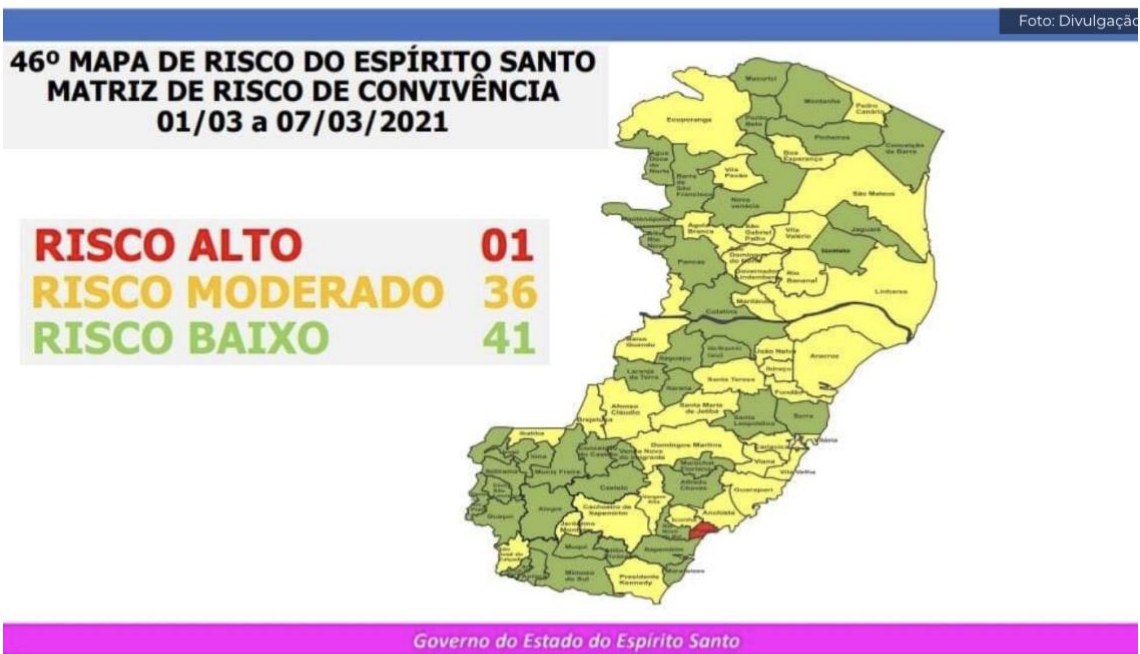
Na Grande Vitória, apenas a Serra está no risco baixo para a covid-19. Fundão, que também estava na mesma classificação, passou para o moderado. A classificação é a mesma dos demais municípios da região metropolitana.

O 46º Mapa de Risco Covid-19 começa a valer a partir da próxima segunda-feira (1º) e segue até o domingo seguinte, dia 7. Durante o pronunciamento, Casagrande destacou que a situação demonstrada no Mapa de Risco reflete a realidade da pandemia no Espírito Santo, de estabilidade.

"Esta realidade do Espírito Santo é uma realidade que apresenta uma estabilidade. Nós tivemos um crescimento maior da pandemia, nesta segunda fase, no mês de dezembro, depois janeiro. E fevereiro tem se comportado com um número de óbitos menor do que o mês de janeiro", frisou o governador.

Ainda segundo Casagrande, a média diária de óbitos por covid-19 no Espírito Santo tem ficado entre 18 e 20, considerando os últimos 14 dias.

Confira a classificação de todos os municípios capixabas:



Governo do Estado do Espírito Santo

RISCO ALTO: Piúma

RISCO MODERADO: Afonso Cláudio, Águia Branca, Anchieta, Aracruz, Baixo Guandu, Boa Esperança, Brejetuba, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Domingos Martins, Ecoporanga, Fundão, Governador Lindenberg, Guarapari, Ibatiba, Ibirapu, Iconha, Jerônimo Monteiro, João Neiva, Linhares, Marilândia, Pedro Canário, Presidente Kennedy, Rio Bananal, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha, São José do Calçado, São Mateus, Vargem Alta, Viana, Vila Pavão, Vila Valério, Vila Velha e Vitória.

RISCO BAIXO: Água Doce do Norte, Alegre, Alfredo Chaves, Alto Rio Novo, Apiacá, Atílio Vivácqua, Barra de São Francisco, Bom Jesus do Norte, Castelo, Colatina, Conceição da Barra, Conceição do Castelo, Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Guaçuí, Ibitirama, Irupi, Itaguaçu, Itapemirim, Itarana, Lúna, Jaguaré, Laranja da Terra, Mantenópolis, Marataízes, Marechal Floriano, Mimoso do Sul, Montanha, Mucurici, Muniz Freire, Muqui, Nova Venécia, Pancas, Pinheiros, Ponto Belo, Rio Novo do Sul, Santa Leopoldina, São Roque do Canaã, Serra. Sooretama e Venda Nova do Imigrante.

Matriz de Risco

A Matriz de Risco de Convivência considera no eixo de ameaça: o coeficiente de casos ativos por município dos últimos 28 dias, além da quantidade de testes realizados por grupo de mil habitantes e a média móvel de óbitos dos últimos 14 dias. Já o eixo de vulnerabilidade considera a taxa de ocupação de leitos potenciais de UTI exclusivos para tratamento da Covid-19, isto é, a disponibilidade máxima de leitos para tratamento da doença. A estratégia de mapeamento de risco teve início no dia 20 de abril.

O Mapa de Risco segue as orientações dos boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde e recomendações da equipe de especialistas do Centro de Comando e Controle (CCC) Covid-19 no Espírito Santo, que é composto pelo Corpo de Bombeiros Militar, Defesa Civil, Secretaria da Saúde (Sesa), Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). As decisões adotadas pelo Governo do Estado seguem parâmetros técnicos.